

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

INFLUÊNCIA ALELOPÁTICA NO CRESCIMENTO DE PLANTAS NATIVAS EM ÁREAS DE CERRADO NA CHAPADA DO ARARIPE, CEARÁ

Cíntia Larissa Pereira¹, Bruno Melo¹, Maria Arlene Pessoa da Silva²,
Pâmela Lavor³

Resumo: O Cerrado, encontrado principalmente no planalto central, é considerado o segundo maior bioma brasileiro. Nesse bioma há um déficit de nutrientes, e estudos mostram que esses fatores tornam as espécies vegetais de Cerrado importantes para estudos de alelopatia, devido a alta competitividade pelos recursos. Alelopatia é descrita como efeitos que uma planta pode causar sobre outra através dos aleloquímicos que são produzidas e dispersadas no ambiente pelas plantas. Os efeitos aleloquímicos podem influenciar de forma que prejudique ou favoreça o desenvolvimento de plantas vizinhas. Muitos testes são realizados sobre alelopatia, porém a maioria são voltados para espécies cultivadas e poucos trabalhos abordam espécies nativas. Tendo em vista que a Chapada do Araripe apresenta diversas fitofisionomias, inclusive machas de Cerrado importantes para preservação, e que há poucos estudos nessas áreas, com esta pesquisa objetivou-se identificar os efeitos de compostos alelopáticos de plantas nativas de Cerrado da Chapada do Araripe sobre espécies nativas. Trabalhos previos desenvolvidos nessa linha disponibilizaram informações sobre espécies a serem selecionadas para experimentos de germinação, com dados principalmente para quebra de dormência, um dos principais obstáculos em trabalhos de alelopatia com espécies nativas. Assim, dez espécies foram escolhidas para este trabalho (*Lepidoploa remotiflora*, *Secondatia floribunda*, *Convolvulaceae* sp., *Copaifera langsdorffii*, *Crotalaria* sp., *Medusantha martiusii*, *Banisteriopsis* sp., *Myrtaceae* sp.; *Cordia myrciifolia* e *Caesaria grandiflora*). As sementes serão colocadas em bandejas para serem levadas para germinarem em casa de vegetação, onde após a emergência das plântulas, as mesmas serão fixadas e levadas ao laboratório de Botânica Aplicada da Universidade Regional do Cariri – URCA, onde será feita anatomia, com técnica de cortes a mão livre e os tecidos corados e montados entre lâmina e lamínula. O estudo da anatomia permitirá uma análise a nível celular

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

dos efeitos promovidos pelos aleloquímicos das plantas doadoras testadas sobre a morfologia interna de plantas nativas receptoras. Esses dados puderam apontar respostas do ponto de vista ecológico, e podem auxiliar na implantação de programas corretos de manejo e preservação ambiental.

Palavras-chave: Efeitos alelopáticos. Plantas nativas. Cerrado.

¹Graduando em Ciências Biológicas, Laboratório de Botânica Aplicada, Universidade Regional do Cariri, email: larissa_carius@hotmail.com

¹Graduando em Ciências Biológicas, Laboratório de Botânica Aplicada, Universidade Regional do Cariri, email: brunomelo870@gmail.com

²Dra. em Agronomia, Laboratório de Botânica Aplicada, Universidade Regional do Cariri, email: arlene.pessoa@urca.br

³Dra. em Sistemática e Evolução, Laboratório de Botânica Aplicada, Universidade Regional do Cariri, email: pamelalavor@hotmail.com